

FOCO NO APRENDIZADO

Olá, professor! Hoje vamos falar de uma técnica que irá ajudar a valorizar a aprendizagem em sala de aula. O objetivo dessa técnica é ajudar o aluno a assumir uma postura protagonista em relação ao que **aprende** e não a seu esforço ou o cumprimento de uma tarefa e atividade: a técnica **Foco no Aprendizado**.

Você já reparou o quanto em sala de aula muitas vezes valorizamos o cumprimento das tarefas solicitadas aos alunos, mas esquecemos de definir a **aprendizagem como a prioridade?**

Existem dois tipos de cultura de sala de aula. A primeira, focada na tarefa. A segunda, na aprendizagem.

Quando o foco é o cumprimento das tarefas, alunos e professores se preocupam com quanto tempo se levou para a finalização da atividade, se ela foi cumprida ou não. O papel do professor se restringe principalmente em monitorar o cumprimento das atividades. “Podemos avançar para a próxima questão?” – essa se torna a pergunta de referência das aulas.

Ao contrário, quando falamos que a aprendizagem é o foco, a pergunta que dá sentido é:

“O que aprendemos até aqui?”

Essa é uma pergunta chave para a orientação dos alunos. O que você aprendeu até agora? Que outras perguntas estão vindo à sua cabeça? Perguntas como essas focam em orientar a construção do conhecimento.

Vale dizer que, neste contexto, será importante que você incentive o aluno a arriscar. Criar hipóteses é mais importante do que trazer respostas certas.

Eventuais erros podem ser oportunidades de fortalecer o pensamento crítico dos alunos, repensar, trazer perguntas novas, ajustar a rota. A técnica Foco no Aprendizado irá dar espaço para que essa cultura se fortaleça,

com uma coleção de pequenos hábitos e práticas que direcionam todas as ações da sala de aula para a aprendizagem.

Vamos falar um pouquinho como aplicá-la em sala de aula?

1. Tenha foco no aprendizado:

Para começar, ao passar uma nova atividade aos alunos, foque primeiro em deixar bem claro qual o aprendizado a ser alcançado por essa atividade. Por exemplo, se uma turma de alunos irá começar um terrário, é papel do professor deixar claro que o objetivo final não é ter o terrário finalizado, e sim, iniciar a investigação do sol como fonte de luz e energia na natureza (EF02CI08).

2. Seja flexível:

Vai ser importante exercer seu papel como facilitador da aprendizagem dos alunos. Queremos dizer que é importante você oferecer escolhas e alternativas mais diversas para os alunos completarem suas atividades. Isso significa que o roteiro da aula pode mudar um pouco conforme alguns objetivos sejam alcançados, ou também, que você precise dispor um tempo adicional para que os alunos conquistem outros objetivos. Em seu planejamento, lembre que a missão é o aprendizado, e não apenas cumprir a atividade ou o plano de aula. Ter outras opções de atividades planejadas podem ajudar você com a flexibilidade.

3. Seja o exemplo:

Falar em voz alta e conduzir seu raciocínio com os alunos irá ajudá-los a ver como o processo e a jornada até o conhecimento é tão importante quanto o ponto de chegada. Essa é uma técnica que também será explorada no futuro. Por enquanto, compartilhe com os alunos a construção das conclusões e coloque dúvidas em voz alta quando pensar.

Criar uma nova cultura em sala de aula é um movimento de longo prazo. Mas, com pequenas ações a cada aula, você pode fortalecer essa nova cultura com seus alunos, transformando cada vez mais sua sala de aula numa comunidade de aprendizagem.

Boa prática!